



Olhos de Urna¹

Luciano RATAMERO²

Bruno S. MOREIRA³

Dillyane J. De LIMA⁴

Emily L. De CARVALHO⁵

Rodrigo MORELATO⁶

Rômulo N. CORRÊA⁷

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

RESUMO

Este ensaio fotográfico tem como tema principal as relações das campanhas e propagandas políticas nas eleições em 2010 com o espaço público e a sociedade. O trabalho foi produzido de forma coletiva pelos alunos da turma de Fotojornalismo II e teve como base teórica estudos sobre a fotografia documental. A prática priorizou a individualização das expressões, o espírito crítico e a experimentação de técnicas para a construção das imagens de cada aluno. O suporte fotográfico escolhido foi o digital.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia documental, ensaio fotográfico, propaganda política, eleições.

1. INTRODUÇÃO

O ensaio fotográfico “Olhos de urna” foi desenvolvido na disciplina Fotojornalismo II, que tem como objetivo principal o estudo da fotografia documental. Antes de tudo, a fotografia documental é a descrição do cotidiano através de uma narrativa oferecida por uma sequência organizada de imagens. É um trabalho fotográfico que envolve uma pesquisa anterior e profunda sobre o assunto e que prevê uma grande interação entre o autor e seu tema, através de inúmeras visitas. Ao contrário da fotografia cotidiana de imprensa, as imagens captadas nestas visitas não tentam negar a existência de um ponto de vista autoral, o que confía ao ensaio um valor especial do testemunho. Todo trabalho de fotografia documental, além de abordar temas relevantes à vida e ao homem, também apresenta uma grande preocupação estética e formal: possui função utilitária de documento, mesclado à

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria V: Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Ensaio Fotográfico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: lucianoratamero@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: brunosarmet@yahoo.com.br.

⁴ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: dilly_jl@hotmail.com.

⁵ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: emilyc@piranga.com.br.

⁶ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Cinema e Audiovisual, email: rodrigomorelato@gmail.com.

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: romulocorreafoto@gmail.com.



subjetividade da expressão.

Enquanto a fotografia-documento se apóia na crença de ser uma impressão direta, a fotografia-expressão assume seu caráter indireto. Do documento à expressão, consolidam-se os principais rejeitados da ideologia documental: a imagem, com suas formas e sua escrita; o autor com sua subjetividade; e o Outro, enquanto dialogicamente implicado no processo fotográfico. (ROUILLE, 2009, p.19)

Este ensaio fotográfico escolheu como tema principal a interação entre o produto das campanhas políticas das eleições de 2010 e a sociedade, particularmente com os espaços públicos. Desta maneira, podemos retirar do contexto cotidiano o caos e a poluição causada, para que este olhar focado possa causar choque e estranhamento, levando a pessoa a refletir sobre o impacto, não só social, mas também ambiental. Também foi levado em conta o caráter atemporal do tema, que é aspecto recorrente da fotografia documental.

O trabalho foi produzido de forma coletiva, mas mantendo a independência de estilos e olhares de cada colaborador. O ensaio visa aplicar a base teórica dada em sala de aula, aprimorar a técnica e o domínio das câmeras fotográficas digitais e estimular a produção de projetos pessoais de cada aluno. O suporte fotográfico escolhido foi o digital, dada a sua ausência relativa de custo de produção e a facilidade para o processo de seleção, tratamento e edição das fotografias.

2. OBJETIVO

O objetivo principal deste trabalho foi o de provocar uma reflexão sobre as relações das campanhas e propagandas políticas e eleitorais com a sociedade e o espaço público.

Os objetivos acadêmicos deste trabalho foram: desenvolver a linguagem fotográfica através da prática da fotografia documental; complementar a base teórica da disciplina; e estimular o olhar e a técnica de cada um dos colaboradores. Para isso foi desenvolvido coletivamente um ensaio fotográfico sobre um tema que fosse de relevância humana, histórica e, também, jornalística. As raízes artística e criativa de cada aluno também foram postas à prova para que estes pudessem se tornar melhores futuros profissionais.



3. JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica inicialmente por desenvolver um produto que utilize a linguagem fotográfica, particularmente nos tempos atuais, em que as imagens são cada vez mais utilizadas nos processos e meios de comunicação. Para isso foi necessário explorar o processo de construção de imagens, tanto conceitualmente, como tecnicamente em suporte digital, no que se refere ao fluxo, edição e tratamento de imagens. Assim, a formação desses futuros profissionais se configura de forma mais completa e multifacetada.

Outra justificativa é a de abordar fotograficamente uma temática de grande importância social e jornalística que é o processo político e eleitoral brasileiro, particularmente nessas eleições em que as esferas políticas foram de caráter estadual e federal, possibilitando aos alunos explorar a produção de imagens informativas de uma forma diferente da cobertura factual que é utilizada pela mídia impressa.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia escolhida foi fornecer aos alunos uma boa base teórica sobre fotografia documental na sala de aula e, paralelamente, incentivá-los à prática do desenvolvimento de um tema de relevância humana através da linguagem fotográfica.

Para que tudo isso fosse desenvolvido, dentro da base teórica, além da conceituação, foi incluído também, um resumo histórico da fotografia documental. Desde seu início, quando utilizava o modelo paradigmático dos anos 30, de denotação e objetividade acima de tudo, até às questões subjetivas e artísticas que configuram a produção fotográfica documental contemporânea. Todo esse processo foi permeado por inúmeros estudos de casos que exemplificaram a fotografia documental utilizada para produzir retratos, ensaios sobre cidades, sobre questões sociais, etc.

Em sentido restrito, o fotojornalismo distingue-se do fotodocumentarismo (...) pelo método: enquanto o fotojornalista raramente sabe o que vai fotografar, como o poderá fazer e as condições que vai encontrar, o fotodocumentarista trabalha em termos de projeto: quando inicia um trabalho, tem já um conhecimento prévio do assunto e das condições em que pode desenvolver o plano de abordagem que anteriormente traçou. (SOUSA, 2000, p.12).

A organização utilizada para conceber a produção prática do ensaio se deu da seguinte forma. Inicialmente, foi estabelecida a importância de os fotógrafos terem em mente,



durante todo o processo de concepção e produção de imagens, o objetivo principal do trabalho: causar reflexão sobre a política e o estado atual da sociedade brasileira. Assim, o tema escolhido foi o processo eleitoral em 2010 e como as campanhas e propagandas políticas se apresentaram na cidade do Rio de Janeiro e arredores. Nossos personagens foram os políticos retratados e a população em geral. O cronograma do trabalho se estabeleceu de acordo com o próprio cronograma eleitoral. Também foram previstos os custos da produção. As questões estéticas e formais ficaram dispostas aos autores e a narrativa, estabelecida na edição final, levando-se em conta que o trabalho oferecesse uma consistência interna, ou seja, que suas preocupações conceituais fossem refletidas pelas opções estéticas, que eram de discutir não só a política com o humor do absurdo, mas também com o caos causado por ela.

A escolha técnica foi a de utilizar câmeras DSLR, que são utilizadas amplamente dentro do campo da fotografia profissional, pelos seguintes motivos: qualidade de imagem superior às câmeras compactas; facilidade e velocidade de regulagem, permitindo aos alunos que fizessem melhores fotografias e treinassem o domínio sobre a fotografia.

Em relação à estética, foi descartada a utilização de fotos em preto e branco. Foi priorizada a unidade do ensaio, feito em cores para demonstrar a realidade do assunto proposto, o caos da quantidade de diferentes cores em um só local, a paixão e a humanidade por trás dos movimentos partidários e o papel da própria sociedade envolvida em tal processo político.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Este ensaio foi produzido, a princípio, de maneira independente por cada aluno, com debates, comentários e demonstrações de fotos a cada reunião da turma. Cada aluno desenvolveu suas próprias pautas, de acordo com o princípio da fotografia documental de realizar uma pesquisa prévia, baseando-se em suas disponibilidades de tempo e local e no que foi proposto na sala de aula. Desta maneira, o processo de produção se adequava às possibilidades de cada um, fazendo com que os alunos pudessem fotografar apenas o que lhes despertava maior interesse e criatividade.

De acordo com o que cada um contribuía e produzia, o professor e os outros alunos aconselhavam-se entre si, para que cada um desenvolvesse seu estilo próprio. Os estilos utilizados foram: a fotografia em baixa velocidade, que revela nas fotos a incapacidade da população de parar suas vidas para analisar todos os candidatos; o retrato mesclado com as imagens das próprias propagandas políticas, visando brincar com a diferença entre o real e o



representado; a fotografia paisagística, para dar ênfase na poluição física praticada durante as campanhas; a união entre a sociedade e as peças publicitárias, que buscou mostrar o que passa diante dos olhos da população durante esta época; e a fotografia do ponto de vista de quem participa de passeatas e movimentos sociais e políticos, visando retratar a humanidade por trás da política. Assim, cada aluno redescobriu seu olhar e, ao mesmo tempo, o grupo manteve uma unidade.

Fotografar “para contar” corresponde ao momento em que o pesquisador compreende e, de certa forma, domina seu objeto de estudo, podendo, portanto, utilizar a fotografia para destacar com segurança aspectos e situações marcantes da cultura estudada e desenvolver sua reflexão apoiado nas evidências que a fotografia pode apontar. (GURAN, 2002, p.97)

Após a conclusão da etapa de fotografar, cada colaborador fez uma pré-edição de suas fotos. Logo após, o grupo reuniu a totalidade das fotos tiradas e, em um processo coletivo junto ao professor, foram escolhidas as mais impactantes, de forma a criar um trabalho único, sem perder de vista o caráter singular de cada visão. As fotos foram selecionadas, cortadas e tratadas (com balanceamento de histograma, níveis de cor, brilho, contraste, etc) através do programa Adobe Lightroom, para que não houvesse grande discrepância entre as cores e o formato das fotos de um aluno e de outro.

Assim, no final do processo, obtivemos um total de doze fotografias, um produto com cunho crítico e social, sobre as belezas e as tristezas do processo eleitoral em uma das grandes capitais do país. Um trabalho de múltiplas visões, mas com um objetivo comum: o da reflexão e da crítica sobre o processo eleitoral, a comunicação e a política.

6. CONSIDERAÇÕES

Após o término da produção do ensaio, todas as metas propostas foram atingidas: o incentivo à produção e criatividade individuais, o aprendizado de como trabalhar em conjunto para conduzir um trabalho harmônico, o aprimoramento da crítica e da opinião através das peculiaridades da linguagem fotográfica, a produção de um trabalho de caráter social e histórico e o aprimoramento técnico e teórico, através da aplicação do conteúdo de sala de aula na produção empírica.

Este ensaio conseguiu cumprir seu objetivo de revelar uma realidade diferente do que é apresentado na grande mídia e pode servir de base para uma reflexão mais profunda sobre as raízes da política na sociedade, a relação entre a propaganda eleitoral e a sociedade e o



que está por trás de tantos cartazes, bandeiras e folhas de papel.

Desta forma, o ganho que o grupo conseguiu superou as expectativas criadas no início da disciplina, já que houve uma notável evolução entre o que era produzido no início do semestre e o que foi apresentado ao final. Assim, a proposição deste trabalho culminou em aprimorar o profissionalismo dos futuros formandos e em despertar ainda mais o espírito crítico, já característico dos alunos desta universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUSA, J. P. *Uma história crítica do fotojornalismo ocidental*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

ROUILLÉ, A. *A fotografia entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: SENAC, 2009.

GURAN, M. *Linguagem fotográfica e informação*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.